

**Exame Final Nacional de Geografia A**  
**Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025**  
**11.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

**Entrelinha 1,5 sem figuras**

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 18 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Não é permitido o uso de calculadora.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.

1. As Tabelas 1A e 1B apresentam o número de nados-vivos por grupo etário das mães e por nível de escolaridade mais elevado e completo das mães, em Portugal, respetivamente, em 2003 e em 2023.

Tabela 1A (milhares)

2003			
Grupo etário	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
15-19	5	1	0
20-24	13	5	1
25-29	18	10	8
30-34	15	8	11
35-39	7	3	4
40-44	2	1	1
45-49	0	0	0

Tabela 1B (milhares)

2023			
Grupo etário	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Superior
15-19	1	1	0
20-24	3	5	1
25-29	4	9	6
30-34	4	9	14
35-39	3	6	11
40-44	1	2	4
45-49	0	0	0

- 1.1. De acordo com a informação das Tabelas 1A e 1B, em 2023, comparativamente ao ano de 2003, verificou-se, em termos relativos,
- (A) um aumento do nível de escolaridade das mães, mais acentuado nos grupos etários com 30 anos ou mais.
  - (B) uma redução do nível de escolaridade das mães no grupo etário dos 40 aos 44 anos.
  - (C) uma redução do número de nados-vivos, mais acentuada nos grupos etários das mães com 35 anos ou mais.
  - (D) um aumento do número de nados-vivos no grupo etário das mães dos 30 aos 34 anos.

### Item obrigatório

**1.2.** A evolução do número de nados-vivos entre 2003 e 2023, em mães com 35 ou mais anos, apresentada nas Tabelas 1A e 1B (página 2), pode explicar-se

- (A) pela maior dificuldade no acesso ao planeamento familiar e pelo aumento da escolaridade obrigatória.
- (B) pela maior dificuldade no acesso ao planeamento familiar e pela maior disponibilidade financeira das famílias.
- (C) pela maior estabilidade profissional e pela maior disponibilidade financeira das famílias.
- (D) pela maior estabilidade profissional e pelo aumento da escolaridade obrigatória.

### Item obrigatório

**1.3.** Explique, apresentando um argumento, de que modo o comportamento da natalidade, apresentado nas Tabelas 1A e 1B, pode condicionar a sustentabilidade demográfica do país.

### Item obrigatório

**2.** A Estratégia do Prado ao Prato, um dos eixos do Pacto Ecológico Europeu, tem por objetivo acelerar a transição da União Europeia para sistemas alimentares sustentáveis.

Apresentam-se dois exemplos de práticas sustentáveis implementadas em Portugal.

#### **Exemplo A**

A Associação *In Loco* disponibiliza a aplicação *Web* e *mobile Cá se fazem*, que mapeia a produção local do Algarve, facultando informação que promove formas diretas de abastecimento alimentar entre o produtor e o consumidor (circuito curto de produção e consumo).

Na aplicação, estão referenciados os produtos da época, indicados pela proximidade geográfica entre o ponto de produção e o(s) ponto(s) de venda.

#### **Exemplo B**

A Quinta do Pisão, localizada no Parque Natural de Sintra-Cascais, resultou de um projeto de recuperação e valorização de terrenos agrícolas e florestais, no âmbito do programa «Terras de Cascais».

A Quinta do Pisão aposta num sistema agrícola em que as culturas são variadas ao longo do ano, e o plano de plantação é feito considerando os princípios da agricultura biológica.

Selecione um dos exemplos, A ou B. De acordo com o exemplo selecionado, apresente dois efeitos dessa prática, explicando de que modo contribuem para alcançar o objetivo definido na Estratégia do Prado ao Prato.

3. No Quadro I, são apresentadas características da agricultura (1, 2 e 3) que podem ser identificadas em algumas das paisagens agrárias portuguesas (a, b, c, d e e).

Quadro I
1. Cultura permanente em socalcos suportados por muros de pedra.
2. Sistema agro-silvo-pastoril que combina a agricultura com a floresta de sobreiros e de azinheiras.
3. Monocultura intensiva associada a culturas temporárias de regadio.

Em Portugal, podem encontrar-se diferentes paisagens agrárias, tais como:

Paisagem **a**: explorações com uma grande área aplanada, densamente ocupada com milho, cujo sistema de rega é feito por aspersão com pivô, criando uma área de cultivo com forma circular.

Paisagem **b**: explorações com grande extensão de olival, estando as árvores alinhadas e havendo corredores entre as filas de árvores.

Paisagem **c**: Os vinhedos são plantados nas encostas íngremes do vale do rio Douro, em terraços estreitos, reforçados com muros de pedra de xisto, para evitar a erosão das colinas.

Paisagem **d**: As videiras da ilha do Pico foram plantadas em pequenos recintos retangulares, encostados uns aos outros, formando uma rede de longos muros de pedra, que se prolongam da costa em direção ao interior da ilha, protegendo as videiras do vento e da humidade.

Paisagem **e**: No montado de sobro e azinho, com prados e pastagens permanentes, o gado bovino alimenta-se livremente.

- 3.1. Selecione a opção que associa corretamente cada característica da agricultura (1, 2 e 3) do Quadro I a uma das paisagens agrárias portuguesas (a, b, c, d ou e).

(A) 1 → d; 2 → b; 3 → a.

(B) 1 → c; 2 → b; 3 → d.

(C) 1 → c; 2 → e; 3 → a.

(D) 1 → d; 2 → e; 3 → b.

**3.2.** As paisagens agrárias **c** e **d** (página 4) foram consideradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, porque

- (A) o cultivo da vinha é realizado em consociação com leguminosas, sem recurso a pesticidas, herbicidas ou fertilizantes sintéticos.
- (B) a cultura da vinha é o resultado de práticas culturais ancestrais do trabalho humano, transmitidas de geração em geração.
- (C) a densidade de plantação da vinha é importante por favorecer a proteção do solo e a diversidade biológica.
- (D) o trabalho associado às práticas de viticultura é uma atração para os turistas nacionais e estrangeiros durante o verão.

**3.3.** Uma vantagem e uma desvantagem da prática agrícola da paisagem agrária **a** (página 4) são, respetivamente,

- (A) o maior rendimento agrícola e a perda de biodiversidade.
- (B) o aumento da aptidão natural do solo e o elevado consumo de água.
- (C) a menor utilização de máquinas semeadoras e a desertificação do solo.
- (D) a redução da emissão de GEE e o aumento do custo unitário de produção.

**4.** Ao longo do tempo, as dinâmicas funcionais nas grandes cidades contribuem para o aparecimento de novas centralidades no espaço urbano, originando a cidade-região policêntrica.

Na cidade monocêntrica, o *Central Business District* (CBD) ocupa a posição central e, por isso, apresenta os valores mais elevados de renda locativa. À medida que a distância ao centro aumenta, o valor da renda locativa diminui. Esta variação reflete-se na ocupação do solo: as funções associadas ao CBD dão lugar, numa área mais distante do centro, ao comércio grossista e à indústria e, numa área mais periférica, à habitação destinada à classe média/baixa.

Na cidade-região policêntrica, a cidade expande-se a partir do centro (CBD) para a periferia, surgindo vários centros (CBD secundários). Do centro para a periferia (subúrbios), o valor da renda locativa vai diminuindo, registando-se um aumento quando surge um CBD secundário. A ocupação do solo é afetada pela variação da renda locativa, tal como acontece na cidade monocêntrica.

Item obrigatório

**4.1.** No interior de uma cidade, a variação da renda locativa, de acordo com o texto introdutório (página 5), depende

- (A) da distância ao CBD e da descentralização da indústria.
- (B) da acessibilidade ao CBD e do desenvolvimento dos transportes.
- (C) da mobilidade intraurbana no CBD e do nível socioeconómico da população.
- (D) da gentrificação do CBD e do predomínio de equipamentos culturais.

Item obrigatório

**4.2.** No CBD de uma cidade e na área mais periférica, predominam, respetivamente,

- (A) pequenas indústrias e embaixadas.
- (B) plataformas logísticas e comércio de luxo.
- (C) sedes de empresas e habitações plurifamiliares.
- (D) grandes superfícies comerciais e condomínios de luxo.

**4.3.** De acordo com o texto introdutório, a progressão de uma cidade monocêntrica para uma cidade-região policêntrica está relacionada, principalmente,

- (A) com o desenvolvimento de infraestruturas de transporte e com a cobertura de toda a região por bens dispersos.
- (B) com a massificação do uso de veículos elétricos privados e com a descentralização do comércio e dos serviços.
- (C) com a massificação do uso de veículos elétricos privados e com a cobertura de toda a região por bens dispersos.
- (D) com o desenvolvimento de infraestruturas de transporte e com a descentralização do comércio e dos serviços.

Item obrigatório

**4.4.** O processo de expansão urbana que consiste na ocupação descontínua das áreas rurais próximas dos aglomerados urbanos designa-se

- (A) desurbanização.
- (B) suburbanização.
- (C) reurbanização.
- (D) periurbanização.

Item obrigatório

**4.5.** O crescimento das cidades e a expansão urbana contribuíram, no caso português, para a formação de duas áreas metropolitanas que acentuaram problemas urbanos, tais como o despovoamento do centro da cidade-mãe.

Apresente uma medida a implementar na cidade-mãe, explicando de que modo pode contribuir para atenuar esse problema.

Item obrigatório

**5.** O Plano Nacional de Energia e Clima para 2030 estabelece a necessidade de Portugal reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, apostando na transição energética para uma economia neutra em carbono, o que pode ser conseguido através do cumprimento de metas como:

- A – a promoção da eficiência energética, reduzindo em 35% a utilização de energia primária;
- B – o reforço da utilização de energias renováveis em 47%, no consumo final bruto de energia.

Selecione uma das metas, A ou B. De acordo com a meta selecionada, apresente duas medidas a implementar, explicando de que modo contribuem para a transição energética e para uma economia neutra em carbono.

6. No dia 31 de agosto de 2024, Portugal continental registava um índice de seca meteorológica com um grau de seca moderada na maior parte do território a sul do rio Tejo, agravando-se para um grau de seca severa em grande parte das regiões do Baixo Alentejo e do Algarve. Em grande parte do território a norte do rio Tejo, especialmente no interior, verificava-se um índice com um grau de seca fraca e, no litoral das regiões Norte e Centro, um índice com um grau de seca normal e, em algumas serras do noroeste, um índice com grau de chuva fraca.

Em Portugal continental, entre 1 de outubro de 2023 e 31 de agosto de 2024, a percentagem de precipitação total era inferior à normal climatológica 1981-2010 (100%) na maior parte da área das bacias hidrográficas da região do Alentejo, em especial no interior. No Algarve, a maior parte da área apresentava um valor de precipitação inferior a 75% da normal climatológica (100%). Na maioria das regiões a norte do rio Tejo, os valores de precipitação eram superiores a 100% dos valores normais, atingindo valores superiores a 150% nas bacias hidrográficas do litoral, a norte do rio Douro.

**6.1.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas seguida do número que corresponde à opção selecionada.

De acordo com o texto introdutório, em Portugal continental, no final de agosto de 2024, o índice de seca meteorológica aumentava gradualmente de \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_, sendo mais acentuado nos distritos de \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_. As bacias hidrográficas que apresentavam uma percentagem de precipitação total superior à normal climatológica em mais de 50 %, como as bacias hidrográficas do \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_, eram as que apresentavam menor índice de seca meteorológica.

**a)**

1. este para oeste
2. norte para sul
3. sul para norte

**b)**

1. Beja e de Faro
2. Évora e de Faro
3. Évora e de Beja

**c)**

1. Minho e do Vouga
2. Minho e do Lima
3. Lima e do Vouga



- 6.2.** Da análise do texto introdutório (página 8), pode inferir-se que a maior parte da bacia hidrográfica do Guadiana apresentou, no final de agosto de 2024, uma situação de
- (A) balanço hídrico negativo, decorrente do valor de precipitação e do valor da evapotranspiração potencial que caracterizam a região.
  - (B) balanço hídrico negativo, decorrente do valor de precipitação e da produtividade aquífera que caracterizam a região.
  - (C) balanço hídrico positivo, decorrente do valor de precipitação e do valor da evapotranspiração potencial que caracterizam a região.
  - (D) balanço hídrico positivo, decorrente do valor de precipitação e da produtividade aquífera que caracterizam a região.
- 6.3.** A ausência de precipitação em Portugal está associada, com frequência, à passagem de centros anticiclónicos. Nestes centros, o sentido da circulação do ar é
- (A) divergente à superfície e ascendente em altitude.
  - (B) divergente à superfície e descendente em altitude.
  - (C) convergente à superfície e ascendente em altitude.
  - (D) convergente à superfície e descendente em altitude.

Item obrigatório

- 6.4.** Uma das medidas estruturais de prevenção da seca consiste em ações de regularização do ciclo hidrológico, como a florestação das bacias hidrográficas.

Explique um efeito desta medida na redução do risco da seca hidrológica e de escassez de recursos hídricos.

Item obrigatório

- 6.5.** A gestão dos rios ibéricos, entre Portugal e Espanha, é de extrema importância para Portugal, por permitir, por exemplo,
- (A) a coordenação dos caudais libertados por Espanha no rio Tejo e a gestão do uso da água transfronteiriça espanhola.
  - (B) a retenção dos caudais nas albufeiras dos afluentes dos rios espanhóis e a construção de transvases nas bacias hidrográficas do sul de Portugal.
  - (C) a coordenação dos caudais libertados por Espanha no rio Tejo e a construção de transvases nas bacias hidrográficas do sul de Portugal.
  - (D) a retenção dos caudais nas albufeiras dos afluentes dos rios espanhóis e a gestão do uso da água transfronteiriça espanhola.

**7. A notícia seguinte refere-se à produção de pitaia na região do Algarve.**

**Notícia**

Na região do Algarve, a cultura da pitaia tem sido uma aposta crescente por parte de alguns agricultores, pois a sua plantação requer menos mão de obra que outras culturas de regadio, como a dos frutos vermelhos, podendo o preço da pitaia atingir um valor de mercado elevado. A pitaia, produzida no Algarve, é colhida no verão e no início do outono, muito mais próxima do ponto ideal de consumo do que a importada.

A pitaia, ou fruta-dragão, é característica de zonas tropicais e subtropicais, faz parte da família dos catos e apresenta bom desenvolvimento em locais com temperaturas médias de inverno suaves, consumindo menos água do que a maioria das culturas frutícolas de regadio, como o abacate e a laranja.

**7.1. Complete o texto seguinte, fazendo corresponder a cada alínea o número da opção correta.**

Escreva, na folha de respostas, cada uma das alíneas seguida do número que corresponde à opção selecionada.

A região do Algarve apresenta condições de insolação propícias à produção da pitaia, que são explicadas por fatores climáticos como a \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_ . Nesta região, comparativamente à região Norte, a quantidade de energia recebida por unidade de superfície é \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_ ao longo do ano, o que favorece a colheita da pitaia, de acordo com a notícia, no período entre \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_ .

**a)**

1. pressão atmosférica
2. latitude
3. proximidade do mar

**b)**

1. maior
2. menor
3. constante

**c)**

1. o equinócio de setembro e o solstício de junho
2. o equinócio de junho e o solstício de setembro
3. o solstício de junho e o equinócio de setembro

Item obrigatório

**7.2.** Explique, considerando a informação da notícia (página 10), a importância da cultura da pitaia para a viabilidade económica de algumas explorações da região do Algarve, apresentando um argumento associado à sua menor dependência de fatores de produção.

**8.** A rede rodoviária nacional da região Norte e de parte da região Centro de Portugal continental é composta por duas IP longitudinais, uma no litoral e outra no interior, e por várias IP transversais, que, em conjunto, estabelecem uma ou duas ligações entre as capitais de distrito nacionais e permitem a ligação a localidades espanholas. Existe também um conjunto de IC e de estradas nacionais e regionais, com maior densidade nas regiões do litoral, junto a áreas com maior densidade populacional e de infraestruturas. No entanto, verifica-se uma reduzida ligação dos IC a vias espanholas.

Item obrigatório

**8.1.** De acordo com o texto introdutório, a rede rodoviária nacional da região Norte e de parte da região Centro caracteriza-se

- (A) por um elevado número de ligações das capitais de distrito através dos IP.
- (B) por um elevado número de ligações das cidades do interior através dos IC.
- (C) pela maior densidade de IP e de IC junto aos principais portos e ao aeroporto.
- (D) pela maior densidade de estradas nacionais e regionais nas regiões do interior.

Item obrigatório

**8.2.** Portugal e Espanha desenvolveram a Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço, que visa garantir a igualdade de direitos e oportunidades em ambos os lados da fronteira, contribuindo para a coesão territorial. Uma das ações previstas nesta estratégia é a continuidade dos troços nacionais rodoviários, como o IP2 e o IC5, com ligações a troços em Espanha.

Explique de que modo a ligação das vias portuguesas às espanholas pode ter impacto na melhoria da qualidade de vida da população da área fronteiriça, apresentando um exemplo desse impacto.

9. No mês de agosto de 2024, a temperatura da superfície da água do mar na região dos Açores foi entre 2 °C e 3 °C acima da temperatura média registada no período 1991-2020. A temperatura da superfície da água do mar na costa ocidental e meridional de Portugal continental foi até 2 °C inferior à temperatura média registada nesse período. A temperatura da superfície da água do mar da Madeira foi entre 0,5 °C e 1,5 °C acima da temperatura média registada no período 1991-2020.

Item obrigatório

- 9.1. O território português está localizado no hemisfério Norte, a oeste do semimeridiano de Greenwich, aproximadamente, entre os paralelos 32° e 42° e entre os semimeridianos 6° e 31°. O arquipélago dos Açores localiza-se entre os paralelos 36° e 39° e entre os semimeridianos 24° e 31°.

De acordo com esta afirmação, Portugal continental localiza-se a

- (A) oeste do arquipélago dos Açores, a uma latitude aproximada entre 7° O e 10° O.
- (B) oeste do arquipélago dos Açores, a uma latitude aproximada entre 37° N e 42° N.
- (C) este do arquipélago dos Açores, a uma latitude aproximada entre 7° O e 10° O.
- (D) este do arquipélago dos Açores, a uma latitude aproximada entre 37° N e 42° N.

Item obrigatório

- 9.2. De acordo com o texto introdutório, a anomalia da temperatura registada à superfície da água do mar junto à costa das ilhas do arquipélago dos Açores

- (A) situa-se entre 1 °C e 2 °C, sendo superior à que se regista junto à costa de Portugal continental.
- (B) é igual ou superior a 2 °C, sendo superior à que se regista junto à costa do arquipélago da Madeira.
- (C) é igual ou superior a 2 °C, sendo inferior à que se regista junto à costa de Portugal continental.
- (D) situa-se entre 1 °C e 2 °C, sendo inferior à que se regista junto à costa do arquipélago da Madeira.

Item obrigatório

- 9.3. A afirmação que se segue é verdadeira.

A anomalia da temperatura da superfície da água do mar registada na costa ocidental de Portugal continental, descrita no texto introdutório, pode explicar-se pelo fenómeno do *upwelling*.

Explique esta anomalia, tendo em conta o fenómeno do *upwelling*.

Item obrigatório

**9.4.** A anomalia da temperatura da água do mar registada à superfície, junto à costa das ilhas do arquipélago dos Açores, descrita no texto introdutório (página 12), potencia, na camada mais baixa da atmosfera,

- (A) o aumento da temperatura do ar e da radiação difusa.
- (B) a diminuição da temperatura do ar e da radiação global.
- (C) a diminuição da humidade relativa e da radiação difusa.
- (D) o aumento da humidade relativa e da radiação global.

**10.** Em 2021, a Alemanha, a Bélgica, Chipre, a Estónia, a Irlanda e o Luxemburgo registaram os valores mais elevados de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associados ao consumo per capita.

**10.1.** Dois Estados-Membros, referidos no texto introdutório, que aderiram à UE, respetivamente, em 1973 e em 2004 são

- (A) a Alemanha e o Luxemburgo.
- (B) a Alemanha e Chipre.
- (C) a Irlanda e a Bélgica.
- (D) a Irlanda e a Estónia.

Item obrigatório

**10.2.** Os Estados-Membros, referidos no texto introdutório, podem reduzir a pegada ecológica individual dos cidadãos se adotarem políticas que

- (A) incentivem a separação dos resíduos urbanos, de modo a aumentar a produção de energia em aterros sanitários.
- (B) promovam a economia circular, garantindo que os recursos usados se mantêm na economia pelo maior tempo possível.
- (C) favoreçam o recurso ao transporte individual nas deslocações pendulares de longa distância, melhorando a qualidade do ar.
- (D) revertam a degradação dos ecossistemas naturais e promovam sistemas de produção agrícola de regadio.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.

1.2. ....	8 pontos
1.3. ....	8 pontos
2. ....	12 pontos
4.1. ....	8 pontos
4.2. ....	8 pontos
4.4. ....	8 pontos
4.5. ....	8 pontos
5. ....	12 pontos
6.4. ....	8 pontos
6.5. ....	8 pontos
7.2. ....	8 pontos
8.1. ....	8 pontos
8.2. ....	8 pontos
9.1. ....	8 pontos
9.2. ....	8 pontos
9.3. ....	8 pontos
9.4. ....	8 pontos
10.2. ....	8 pontos

**SUBTOTAL ..... 152 pontos**

Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  
(6 x 8 pontos = 48 pontos)

1.1. ....	8 pontos
3.1. ....	8 pontos
3.2. ....	8 pontos
3.3. ....	8 pontos
4.3. ....	8 pontos
6.1. ....	8 pontos
6.2. ....	8 pontos
6.3. ....	8 pontos
7.1. ....	8 pontos
10.1. ....	8 pontos

**SUBTOTAL ..... 48 pontos**

**TOTAL..... 200 pontos**